

REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO TERMO DE CONVÊNIO 001-SMS/NTCSS: PMSP/SMS E IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO – EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE DO HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA E NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DA BARRA FUNDA DR. ALEXANDRE VRANJAC.

DATA: 19/12/2017

LOCAL: SALA DE REUNIÕES NTCSS/SMS

PAUTA: Avaliação dos Indicadores de Produção E de Qualidade na Execução do Convênio 001 - Ações de Saúde do Hospital São Luiz Gonzaga e no Centro de Saúde Escola da Barra Funda Dr. Alexandre Vranjac.

PARTICIPANTES:

IRM. SANTA CASA DE MISERICÓRDIA - HSLG: Guilherme Ribeiro Siepe; Carina Marone Tavares; Paulo Cesar Zappareli de S. Lima.

SMS - CPCS/DCC: Luzia A Oliveira; Ricardo Tadeu Sá Teles

SMS- Autarquia Hospitalar Municipal: Silvia Regina Bertolini.

SMS- CRS Norte: Edina Brasileiro Lima.

SMS- CRS Centro: Marcos Testa; Vanalice Paulino.

IRM. SANTA CASA DE MISERICÓRDIA - CS ESCOLA BARRA FUNDA: Christiane Herold de Jesus; Luzia M.M. de Almeida; Carla Ap. Macario B. Silva.

SMS - Supervisão Técnica de Saúde: Valéria Rondineli; Erica Yanagizawa; Roberto C. Ogata.

SMS - Programa de Saúde da Mulher (Convidado): Adalberto K. Aguimi.

INFORMES GERAIS:

A presente reunião tomou por base o Relatório Subsidiário de CTA do 4º. Trimestre (1º. ANO PL. DE TRABALHO); 1º. Trimestre (2º. ANO PL. TRABALHO) E 2º. Trimestre (2º. ANO PL. TRABALHO) - do Termo de Convênio 001/2016 – EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE DO HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA E NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DA BARRA FUNDA DR. ALEXANDRE VRANJAC, que integra os documentos deste CTA e ATA.

A partir de outubro de 2017 houve a transferência do controle técnico administrativo e financeiro desse termo de Convênio para a Autarquia Municipal Hospitalar. A partir do 3º trimestre do 2º ano, a organização e coordenação da CTA será realizada pela AHM. Permanecem mantidos as demais formas e rotinas de controle e acompanhamento realizados pelas Supervisões Técnicas de Saúde e Coordenadorias Regionais.

A Diretoria do Hospital São Luiz Gonzaga enviou justificativas para isenção dos descontos previstos para avaliação dos membros da CTA. As referidas justificativas serão integradas, conforme apresentação dos itens a qual são referidas.

A solicitação que trata da produção do mês de agosto, aos moldes do plano de trabalho valido até julho de 2017, não poderá ser atendida considerando que o Plano de Trabalho valido para o mês de agosto é o apresentado no TA 003. No caso de inconformidades atribuídas a fase de implantação de atividade, esta produção será avaliada pelos membros da CTA.

AValiação DO CS ESCOLA DA BARRA FUNDA DR. ALEXANDRE VRANJAC:

Os atestes apresentados para acompanhamento da Equipe da ESF não apontaram déficit de pessoal com exceção de 1 ACS que foi desligado no mês de maio e reposto no mês de junho. A partir da avaliação dos indicadores de acompanhamento da Atenção Básica (ver tabelas integrantes do relatório subsidiário), chamou a atenção o indicador de consultas médica que esteve abaixo do previsto em todos os meses de avaliação. A STS e membros da Conveniada informaram que houve troca do médico da equipe e que o desempenho vem melhorando progressivamente. No geral, as atividades do CS Escola no que se referiu ao desempenho da Equipe de Estratégia Saúde da Família, foram avaliadas positivamente durante todo o período.

Foi observado que permanece pendente o cadastro da equipe da ESF junto ao CNES, embora tenha sido faturada a produção do centro de saúde escola via BPA. Mais uma vez foi indicado verificar as possibilidades de regularização para cadastro junto ao Ministério da Saúde.

Não houve outros comentários e passou-se a avaliação dos indicadores de acompanhamento do Hospital São Luiz Gonzaga.

Compareceu à reunião, Representante da Ouvidoria da SMS para esclarecimentos quanto às rotinas da Ouvidoria, em decorrência da transferência do acompanhamento desse Convênio para a Autarquia. Foi informado que em princípio, as atividades de acompanhamento loco-regionais do Hospital permanecem sob a responsabilidade da Coordenadoria e STS. Sugeriu-se agendar reunião específica entre as Ouvidorias para esclarecer e/ou retomar fluxos se necessário.

Passou-se a apresentação dos dados de produção do HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA período:

1- Saídas Hospitalares; Apresentação das AIH(s) e distribuição das saídas segundo clínicas:

TOTAL SAÍDAS HOSPITALARES			
4º TRIM.	2.774,0	2.850,0	97,33%
1º TRIM.	2.890,0	2.850,0	101,40%
2º TRIM.	2.729,0	3.186,0	85,66%

2017	AIH(S) APRESENTADAS BASE MS/DATASUS	AIH(S) RESULTADOS RELAÇÃO SAÍDAS
FEVEREIRO	880	106,41%
MARÇO	1064	105,24%
ABRIL	956	102,14%
MAIO (13)	1034	101,17%
JUNHO (14)	962	104,45%
JULHO (15)	1048	110,67%
AGOSTO	1012	107,77%
SETEMBRO	908	102,60%
OUTUBRO	908	100,33%

DISTRIBUIÇÃO SAÍDAS	4ºTRIM		1ºTRIM		2ºTRIM	
ESPECIALIDADES	Nº SAÍDAS POR CLINICAS	REPRESENTAT. EM RELAÇÃO AO TOTAL DE SAÍDAS	Nº SAÍDAS POR CLINICAS	REPRESENTAT. EM RELAÇÃO AO TOTAL DE SAÍDAS	Nº SAÍDAS POR CLINICAS	REPRESENTAT. EM RELAÇÃO AO TOTAL DE SAÍDAS
CLÍNICA MÉDICA	633,0	22,82%	709,0	24,53%	694,0	25,43%
CLÍNICA CIRÚRGICA	693,0	24,98%	669,0	23,15%	617,0	22,61%
CLÍNICA PEDIÁTRICA	615,0	22,17%	628,0	21,73%	615,0	22,54%
CLÍNICA OBSTÉTRICA	833,0	30,03%	884,0	30,59%	803,0	29,42%

Comentários/discussão:

Segundo relatório da Diretoria do Hospital as saídas realizadas no mês de junho apresentou **953** saídas hospitalares, porém nos registros extraídos do sistema WEBSAASS a informação foi de **921**.

UNIDADE	JUN Realizado	JUN Previsto	JUN %	JUL Realizado	JUL Previsto	JUL %	AGO Realizado	AGO Previsto	AGO %
SERVIÇO: 0017-HOSPITAL / PRODUÇÃO: 40.50-Nº TOTAL SAÍDAS HOSF									
CONTRATO: TC001/2016-TERMO CONVÊNIO HCSP MUN SÃO LUIZ GOI									
HOSP MUN SÃO LUIZ GONZAGA	921,0	950,0	96,95%	947,0	950,0	99,68%	939,0	950,0	98,84%
TOTAL	921,0	950,0	96,95%	947,0	950,0	99,68%	939,0	950,0	98,84%

Data da Última Atualização: 17/12/2017

O recurso apresentado solicitou ainda que sejam considerados os dispositivos (alteração das metas e indicadores de acompanhamento) previstos no TA/003 com vigência efetiva a partir de setembro de 2017, uma vez que o termo foi assinado no final do mês de agosto. Ocorre que, o Plano de Trabalho anterior foi apostilado até 31/07/2017 de modo que a partir de 01 de agosto vale o desenho assistencial anunciado no TA - 003. Em relação ao pagamento do plano conforme previsto no Termo Aditivo 002

que, dentre outras ações, alterou a cláusula 6, item 6.3.1, indicando o pagamento no mês subsequente a ação realizada, de modo que de fato o plano de trabalho de agosto foi pago em setembro de 2017.

Decisão da CTA:

Os membros da CTA entendem que a informação correta é a de **953** saídas para o mês de junho, já que foi registrada no REM. E mantém a avaliação dos dados de produção a partir do mês de agosto de 2017 conforme previsto em TA 003/17.

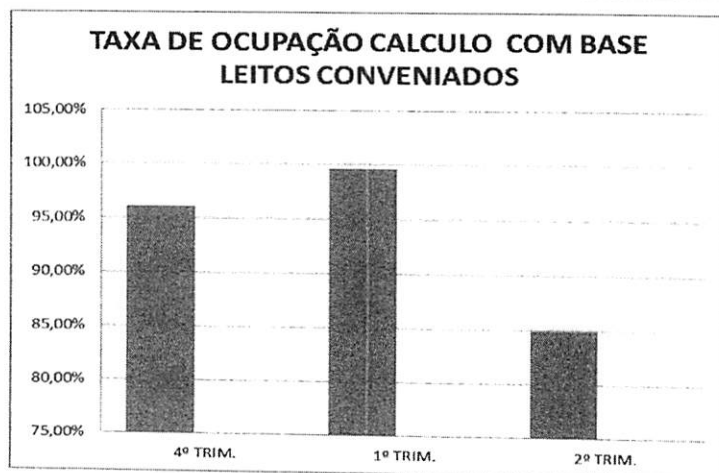
REPAPRESENTAÇÃO DO QUADRO COM CORREÇÃO produção de junho:

2017	REALIZ	PREVIST	AVAL	BASE MS/DATASUS	RELAÇÃO SAÍDAS
FEVEREIRO	827,0	950,0	87,05%	880	106,41%
MARÇO	1.011,0	950,0	106,42%	1064	105,24%
ABRIL	936,0	950,0	98,53%	956	102,14%
TOTAL TRIMESTRE	2.774,0	2.850,0	97,33%		
MAIO (13)	1.022,0	950,0	107,58%	1034	101,17%
JUNHO (14)	953,0	950,0	100,32%	962	100,94%
JULHO (15)	947,0	950,0	99,68%	1048	110,67%
TOTAL TRIMESTRE	2.922,0	2.850,0	102,53%		
AGOSTO	939,0	1.062,0	88,42%	1012	107,77%
SETEMBRO	885,0	1.062,0	83,33%	908	102,60%
OUTUBRO	905,0	1.062,0	85,22%	908	100,33%
TOTAL TRIMESTRE	2.729,0	3.186,0	85,66%		

TAXA DE OCUPAÇÃO POR TRIMESTRE:

Para a avaliação da TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR, foi considerado o número de pacientes/dia com base no Censo Hospitalar bem como o número de leitos segundo a especialidade, estabelecido pelo CONVÊNIO.

TAXA DE OCUPAÇÃO CALCULO COM BASE LEITOS CONVENIADOS 4º TRIM.			TAXA DE OCUPAÇÃO CALCULO COM BASE LEITOS CONVENIADOS 1º TRIM.			TAXA DE OCUPAÇÃO CALCULO COM BASE LEITOS CONVENIADOS 2º TRIM.		
15219	14628	96,12%	15732	15678	99,66%	16403	13926	84,90%



Comentários:

Para fins de pontuação do indicador, o conceito adotado para **TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR** foi orientado pela **Portaria MS/SAS 312, de 30 de abril de 2002**. A base de cálculo considerou o registro para pacientes/dia apresentado em relatórios assistenciais do CENSO HOSPITALAR cotejado com demais bancos de acompanhamento (WEBSAASS; REM; SIASUS; MS/DATASUS) e leitos conveniados segundo clínica. A partir da renovação do 2º. Ano do plano de trabalho (vigência agosto/17) é necessário acrescentar as informações para a ocupação dos leitos de retaguarda dos Pronto Socorros – Santana e Barra Funda avaliar ocorrências do mês de outubro que impactaram no desempenho ora apresentado. **Sugere-se avaliar a ocupação dos leitos de retaguarda a partir do 2º trimestre (agosto/setembro e outubro de 2017)**

JUSTIFICATIVAS DO HOSPITAL:

Queda da demanda espontânea no mês de outubro nas clínicas da pediatria e cuidado intermediário e neonatal.

DECISÃO DA CTA:

Considerada justificada a taxa de ocupação dos leitos do segundo trimestre.

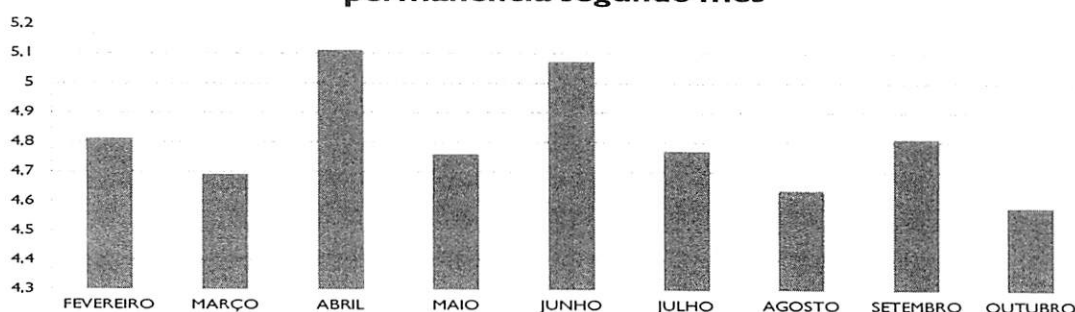
MÉDIA DE PERMANENCIA:

TAXA MÉDIA DE PERMANENCIA	FEVEREIRO (10)			MARÇO (11)			ABRIL (12)		
ESPECIALIDADE DO LEITO	PACIENTES/DIA	SAÍDAS	Média Permanencia	PACIENTES/DIA	SAÍDAS	Média Permanencia	PACIENTES/DIA	SAÍDAS	Média Permanencia
CLINICA MÉDICA	2073	203,0	10,21	2224	229,0	9,71	2115	201,0	10,52
CLINICA CIRURGICA	610	207,0	2,95	842	252,0	3,34	714	234,0	3,05
PEDIATRIA	504	151,0	3,34	688	228,0	3,02	1009	236,0	4,28
OBSTETRÍCIA	791	266,0	2,97	987	302,0	3,27	947	265,0	3,57
TOTAL	3978	827,0	4,81	4741	1.011,0	4,69	4785	936,0	5,11

TAXA MÉDIA DE PERMANENCIA	MAIO (13)			JUNHO (14)			JULHO (15)		
ESPECIALIDADE DO LEITO	PACIENTES/DIA	SAÍDAS	Média Permanencia	PACIENTES/DIA	SAÍDAS	Média Permanencia	PACIENTES/DIA	SAÍDAS	Média Permanencia
CLINICA MÉDICA	2240	246,0	9,11	2069	222,0	9,32	2142	241,0	8,89
CLINICA CIRURGICA	722	229,0	3,15	868	235,0	3,69	752	205,0	3,67
PEDIATRIA*	802	237,0	3,38	764	213,0	3,59	719	210,0	3,42
RETARGUARDA OS BARRA FUNDA									
OBSTETRÍCIA	1099	310,0	3,55	970	283,0	3,43	902	291,0	3,10
TOTAL	4863	1.022,0	4,76	4671	953,0	4,90	4515	947,0	4,77

TAXA MÉDIA DE PERMANENCIA	AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO		
ESPECIALIDADE DO LEITO	PACIENTES /DIA	SAÍDAS	Média Permanencia	PACIENTES/ DIA	SAÍDAS	Média Permanencia	PACIENTES/ DIA	SAÍDAS	Média Permanencia
CLINICA MÉDICA	2105	244,0	8,63	2074	221,0	9,38	2113	229,0	9,23
CLINICA CIRURGICA	615	203,0	3,03	571	220,0	2,60	532	194,0	2,74
PEDIATRIA	762	197,0	3,87	828	191,0	4,34	745	227,0	3,28
RETARGUARDA OS BARRA FUNDA									
OBSTETRÍCIA	873	295,0	2,96	784	253,0	3,10	789	255,0	3,09
TOTAL	4355	939,0	4,64	4257	885,0	4,81	650	905,0	4,58

Gráfico demonstrativo da média GERAL de permanencia segundo mês



Comentários para média de permanência:

Os meses de abril e junho apresentaram taxas de permanencia geral superior à prevista. No geral destaca-se a clinica médica com as maiores taxas de permanencia. Sugere-se acrescentar justificativas e avaliar a pertinência ou não de justificar, para fins de pontuação os meses de abril e junho de 2017. Não houve ressalvas do parceiro.

Para o primeiro trimestre, o parceiro solicita considerar o número de **951 e não 921 para o mês de junho**. No caso de considerar a taxa de ocupação passa de 5,07 para 4,9 (o acréscimo para saídas foi realizado na linha da pediatria – neonatologia e UTI Neo). A correção foi considerada e o indicador foi cumprido no trimestre.

Ainda como analise critica do Hospital para a média de permanência observada para a Clinica Médica, os principais motivos que aumentam essa média são: Espera para realização de exames – Ultrassonografia Doppler; Cateterismo, Casos Sociais e a gravidade dos pacientes. Os dois primeiros motivos dependem de referencias externas. O Cateterismo está sob a regulação da agenda CROSS. As questões sociais são da característica da vulnerabilidade social da população atendida e das deficiências da rede de atenção primária. Estão utilizando a metodologia KANBAN na Clinica Médica o que tem apresentado bons

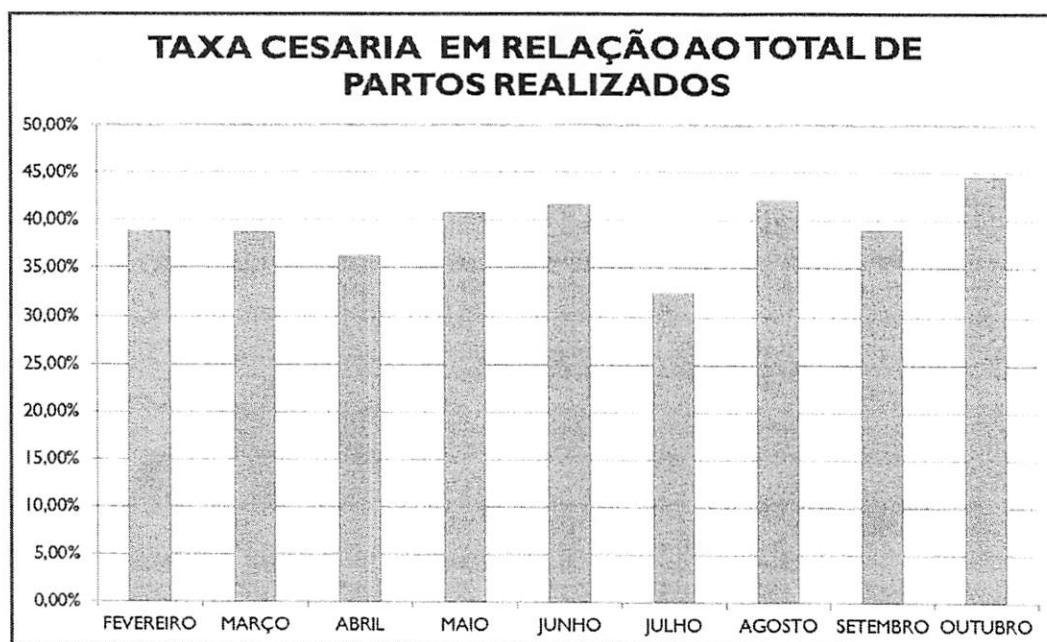
resultados. Em dezembro de 2017, implantaram agenda interna para USG DOPPLER para pacientes internados.

Embora não tenha impactado nas taxas de permanência, os leitos de retaguarda dos PSM Barra Funda e Santana, começaram a ser utilizados a partir de outubro de 2017. Nos meses de agosto e setembro a Conveniada informou que foi o período de organização do Hospital para a operação: foram contratados novos colaboradores; estabelecido fluxos entre o Hospital e os Pronto Socorros e protocolos para a utilização dos referidos leitos.

DECISÃO DA CTA:

Foi ajustada a saída para a pediatria (32 saídas) o que faz com que a media de permanência no mês de junho passe a ser de 4,9 alcançando o indicador. Não há indicação de descontos.

TAXA DE CESÁRIA:



MESES	Nº PARTOS	PARTOS CESAREA	TAXA CESARIA
FEVEREIRO	200	78	39,00%
MARÇO	250	97	38,80%
ABRIL	229	83	36,24%
MAIO	262	107	40,84%
JUNHO	221	92	41,63%
JULHO	237	77	32,49%
AGOSTO	228	96	42,11%
SETEMBRO	197	77	39,09%
OUTUBRO	204	91	44,61%

Fonte REM

Comentários:

A assessoria da saúde da mulher apresentou um panorama das necessidades de melhorias na qualidade da atenção ao parto nos hospitais que atendem a rede municipal, indicando a implantação e utilização de protocolos como da classificação de Robson. A Conveniada informou que a classificação de Robson já vem sendo utilizada. A STS pautou a necessidade do atendimento de gestantes obesas e a Conveniada informou que não possui mesa adequada para esse atendimento. Representantes da Administração entendem que é responsabilidade da Conveniada providenciar, para atender também essas gestantes considerando inclusive que se trata de um Hospital de referência para o atendimento de gestantes de alto risco. A Administração sugeriu que a Conveniada verifique a possibilidade de locação de mesa que comporte gestantes obesas. Foi acrescentada pelo Representante da Saúde da Mulher da SMS a disponibilização do protocolo para prevenção de gestações não planejadas e o insumo (DIU) para uso da maternidade. Foi sugerida uma agenda com o gerente da maternidade do hospital e a assessoria de saúde da mulher da secretaria para definir os trabalhos. Foi reiterada por membros da Administração a solicitação da contratação de enfermeira obstetra em acordo com as diretrizes da Rede Cegonha.

DECISÃO DA CTA:

Manter a indicação da não pontuação para o indicador da taxa de partos cesários nos meses onde não houve cumprimento.

PRODUÇÃO AMBULATORIO:

CONSULTAS AMBULATORIAIS	RESULTADO 4º TRIMESTRE			RESULTADO 1º TRIMESTRE			RESULTADO 2º TRIMESTRE		
	REALIZ	META	AVAL	REALIZ	META	AVAL	REALIZ	META	AVAL
CIR. GERAL	206,0	417,0	49,40%	233,0	417,0	55,88%	249,0	417,0	59,71%
CIR. GINECOLOGICA	422,0	408,0	103,43%	452,0	408,0	110,78%	388,0	408,0	95,10%
CIR. PEDIÁTRICA	135,0	228,0	59,21%	160,0	228,0	70,18%	150,0	228,0	65,79%
CIR. PLASTICA	224,0	252,0	88,89%	305,0	252,0	121,03%	238,0	252,0	94,44%
CIR. VASCULAR	134,0	150,0	89,33%	152,0	150,0	101,33%	105,0	150,0	70,00%
CIR. ENDO. CERVICAL	49,0	54,0	90,74%	54,0	54,0	100,00%	67,0	54,0	124,07%
ENDOCRINO ADULTO E INFANTIL	115,0	123,0	93,50%	215,0	123,0	174,80%	213,0	123,0	173,17%
MASTOLOGISTA	125,0	135,0	92,59%	129,0	135,0	95,56%	124,0	135,0	91,85%
PRÉ-NATAL A.RISCO	218,0	507,0	43,00%	255,0	507,0	50,30%	304,0	507,0	59,96%
PROCTOLOGIA	59,0	102,0	57,84%	108,0	102,0	105,88%	103,0	102,0	100,98%
ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGIA	336,0	750,0	44,80%	537,0	750,0	71,60%	529,0	750,0	70,53%
UROLOGIA	167,0	192,0	86,98%	156,0	192,0	81,25%	188,0	192,0	97,92%

PRODEDIMENTOS	4º TRIMESTRE			1º TRIMESTRE		
Nº CONSULTA NUTRICIONISTA	323,0	405,0	79,75%	400,0	405,0	98,77%
Nº PROCEDIMENTO FISIOTERAPIA	4.273,0	4.518,0	94,58%	4.215,0	4.518,0	93,29%
Nº CIRURGIA AMBULATORIAL	131,0	90,0	145,56%	100,0	90,0	111,11%

PRODEDIMENTOS	2º TRIMESTRE		
Nº CONSULTA NUTRICIONISTA	388,0	405,0	95,80%
Nº PROC FISIOTERAPIA CONS.	446,0	300,0	148,67%
Nº PROC FISIO MUSC ORTOP	4.099,0	4.518,0	90,73%
Nº CIRURGIA AMBULATORIAL	86,0	90,0	95,56%

Comentários:

Argumento geral da Conveniada: foi ofertado em média 30% a mais da meta pactuada e perda de em média mais 50% das vagas por absenteísmo.

Foi sugerido manter a avaliação do aproveitamento das vagas a partir da prática da oferta superior à meta pactuada. Para as especialidades onde ocorreu tal prática, indica-se a isenção dos descontos previstos. Para subsidiar a decisão, Representante da STS apresentou relatório BI/SIGA, com as informações segundo a especialidade e meses onde ocorreu oferta de vaga inferior a meta pactuada.

Foi ainda sugerido que, diante do quadro da produção abaixo do previsto em todo o período avaliado para as especialidades Cir. Geral; Cir. Pediátrica; Pré-Natal de Alto Rico e Ortopedia sugere-se que a Coordenadoria/STS em conjunto com a Regulação estude a adequação da atual oferta e/ou propostas para o melhor aproveitamento dessas agendas. A STS e Conveniada informam que no caso da Ortopedia, foi revisto protocolo e estabelecido fluxo com PSM de Santana o que tem representado um melhor aproveitamento de vagas.

DECISÃO DA CTA:

A decisão dos membros da CTA levou em conta os registros dos relatórios BI/SIGA.

Cirurgia Geral para o 4º trimestre (FEV-MAR-ABR): oferta abaixo da meta. Manter indicação de desconto em todo o período.

Cirurgia Geral para o 1º trimestre (MAI-JUN-JUL): somente descontar o mês de Julho.

Nutrição foi justificada.

Cirurgia Geral para o 2º trimestre (AGO-SET-OUT): Justificado período todo. Verificado em BI que no mês de outubro ofertou vagas acima da meta (139).

Cirurgia Pediátrica para o 4º trimestre (FEV-MAR-ABR): Abaixo da meta fevereiro e abril. Descontar.

Cirurgia Pediátrica para o 1º trimestre (MAI-JUN-JUL): somente descontar o mês de Julho.

Cirurgia Pediátrica para o 2º trimestre (AGO-SET-OUT): somente descontar o mês de setembro.

Cirurgia Vascular para o 2º trimestre (AGO-SET-OUT): justificado o período todo.

Pré-natal foi justificado o período todo e será reavaliado o volume e o absenteísmo.

Ortopedia foi justificada o período todo, considerando as mudanças promovidas para o melhor aproveitamento dessa oferta.

Proctologia para o 4º trimestre (FEV-MAR-ABR): somente descontar o mês de fevereiro.

Urologia foi justificada o período todo.

SADT:

SADT 2017	4º TRIMESTRE			1º TRIMESTRE		
	REALIZ	META	AVAL.	REALIZ	META	AVAL.
RADIOLOGIA	129,0	150,0	86,00%	156,0	150,0	104,00%
ULTRASSONOGRAFIA GERAL	988,0	1.200,0	82,33%	1.036,0	1.150,0	90,09%
US - ECOCARDIOGRAFIA	187,0	180,0	103,89%	264,0	180,0	146,67%
DIAGNOSE POR TOMOGRAFIA	277,0	300,0	92,33%	259,0	300,0	86,33%
ENDOSCOPIA - EDA	436,0	390,0	111,79%	392,0	390,0	100,51%
ENDOSCOPIA - COLONOSCOPIA	54,0	60,0	90,00%	52,0	60,0	86,67%

SADT 2017	AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			TRIMESTRE		
	REALIZ	META	AVAL	REALIZ	META	AVAL	REALIZ	META	AVAL	REALIZ	META	AVAL
COLONOSCOPIA	17	20	85,00%	17	20	85,00%	19	20	95,00%	53	60	88,33%
COLPOSCOPIA	32	100	32,00%	9	100	9,00%	27	100	27,00%	68	300	22,67%
ECOCARDIOGRAMA	36	55	65,45%	18	55	36,36%	63	55	114,55%	117	165	70,91%
ECOCARDIOGRAMA	19	5	380,00%	12	5	240,00%	23	5	460,00%	54	15	360,00%
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	123	130	94,62%	116	130	89,23%	120	130	92,31%	359	390	92,05%
ESTUDO URODINÂMICO	25	36	69,44%	20	36	55,56%	27	36	75,00%	72	108	66,67%
RADIOLOGIA	41	50	82,00%	36	50	72,00%	56	50	112,00%	133	150	88,67%
TOMOGRAFIA	118	100	118,00%	103	100	103,00%	105	100	105,00%	326	300	108,67%
ULTRASSONOGRAFIA GERAL	441	350	126,00%	292	350	83,43%	169	350	48,29%	902	1050	85,90%
ULTRASSONOGRAFIA	93	50	186,00%	83	50	166,00%	88	50	176,00%	264	150	176,00%

Comentários:

Foi justificada a não conformidade do exame de ultrassonografia do 4º trimestre, considerando que foi um período em que houve implementação do Corujão da Saúde e, excepcionalmente, o Hospital não cumpriu a meta.

A Conveniada justificou a baixa realização de Colposcopia em virtude do período de adaptação ao novo TA. Apontou incorreções no lançamento da produção do Ecocardiograma Transtorácico Infantil e Adulto. O quadro foi corrigido como acima, por referência registros WESAASS.

Em relação ao desempenho do Estudo Urodinâmico apresentou oferta acima da meta conforme demonstra abaixo:

Indicadores de Produção	META	META TRI	AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			TOTAL OFERTA TRIMESTRE
			OFERTA	AGENDADO	REALIZADO	OFERTA	AGENDADO	REALIZADO	OFERTA	AGENDADO	REALIZADO	
ESTUDO URODINÂMICO	36	108	45	45	25	36	36	20	45	45	27	138

DECISÃO DA CTA:

Manter a indicação dos descontos para ecocardiograma transtorácico adulto no mês para o mês de setembro. O hospital encaminhara ate terça feira (26/12/2017) eventual dado divergente do que aqui foi apontado.

Manter indicação de desconto para o desconto Colposcopia (todo o período). Respeitando a lógica adotada pelos membros da CTA, para o Exame de Estudo Urodinâmico sugeriu-se manter indicação do desconto para o mês de setembro quando não houve oferta acima da meta prevista.

TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO:

CPCS esclarece procurou evidenciar com a tabela acima o peso e diferença entre o número de cirurgias e acata a correção enviada pelo parceiro conforme quadros abaixo:

TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO						
MESES DA OCORRENCIA	NÚMERO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS	NÚMERO DE CIRURGIAS REALIZADAS	NÚMERO DE CIRURGIAS CANCELADAS POR MOTIVOS INSTITUCIONAIS	TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO	TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO - OUTROS MOTIVOS	NÚMERO DE CIRURGIAS CANCELADAS POR OUTROS MOTIVOS
FEVEREIRO	204	142	1	0,70%	30,39%	62
MARÇO	302	206	7	2,32%	31,79%	96
ABRIL	269	198	2	0,74%	26,39%	71
TOTAIS	775	546	10		29,55%	229

TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO						
MESES DA OCORRENCIA	NÚMERO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS	NÚMERO DE CIRURGIAS REALIZADAS	NÚMERO DE CIRURGIAS CANCELADAS POR MOTIVOS INSTITUCIONAIS	TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO	TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO - OUTROS MOTIVOS	NÚMERO DE CIRURGIAS CANCELADAS POR OUTROS MOTIVOS
MAIO	263	189	2	1,06%	28,14%	74
JUNHO	244	192	0	0	21,31%	52
JULHO	229	169	2	1,18%	26,20%	60
TOTAIS	736				25,27%	186

TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO						
MESES DA OCORRENCIA	NÚMERO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS	NÚMERO DE CIRURGIAS REALIZADAS	NÚMERO DE CIRURGIAS CANCELADAS POR MOTIVOS INSTITUCIONAIS	TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO	TAXA DE CANCELAMENTO CIRURGICO - OUTROS MOTIVOS	NÚMERO DE CIRURGIAS CANCELADAS POR OUTROS MOTIVOS
AGOSTO	236	163	3	1,84%	30,93%	73
SETEMBRO	203	150	2	1,33%	26,11%	53
OUTUBRO	201	169	1	0,59%	15,92%	32
	640				24,69%	158

MOTIVOS INSTITUCIONAIS	Nº DE TODO O PERÍODO
FALTA DE MATERIAL	3
FALTA DE EQUIPE	3
FALTA DE EQUIPAMENTO	4
SEM INFORMAÇÃO DO MOTIVO	10

Justificativas do parceiro para as Cirurgias agendadas e não realizadas por motivos gerais:

Motivos: absenteísmo; erro no agendamento e falta de condições clínicas do paciente. Após análise do Fluxo pré-operatório, foi instalada uma Central de Agendamento Cirúrgico (setembro 2017), com providências para cada um desses itens identificados com críticos.

Outros comentários:

A taxa de mortalidade institucional (que passou a ser acompanhada a partir do T.A. 003) apresentou, se considerar a série histórica do hospital, a média seria de 5,3%. Neste sentido os resultados observados para o mês de setembro e outubro encontram-se dentro desse parâmetro, não havendo indicação para descontos.

Melhor em casa:

2017	MELHOR EM CASA				TX
	REALIZADO	PREVISTO	AV.META PRODUÇÃO	Nº Pac.oriundos altas hospitalares	DESOSPITALIZ
FEVEREIRO	159,0	180,0	88,33%	27	18%
MARÇO	169,0	180,0	93,89%	13	25%
ABRIL	171,0	180,0	95,00%	28	18%
MAIO	173,0	180,0	96,11%	20	22%
JUNHO	168,0	180,0	93,33%	28	20%
JULHO	169,0	180,0	93,89%	23	21%
AGOSTO	163,0	180,0	90,56%	22	13,50%
SETEMBRO	164,0	180,0	91,11%	27	16,46%
OUTUBRO	165,0	180,0	91,67%	20	12,12%

Sem outros comentários.

Segue apresentação da pontuação de qualidade por trimestre e extrato da CTA por trimestre:

Secretaria Municipal da Saúde
Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de
Saúde -CPCS-Departamento de Contratos e Convênios
Rua General Jardim, 36 – 6º andar
11 3397.2021 / 2022

INDICADORES DE QUALIDADE		FEVEREIRO (10)			MARÇO (11)		ABRIL (12)		
MAPA PARA PONTUAÇÃO		FONTE	RESULTADO ESPERADO	REALIZADO	PONTUAÇÃO	REALIZADO	PONTUAÇÃO	REALIZADO	PONTUAÇÃO
1	TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	CENSO HOSPITALAR	≥85%	90,96%	10	96,32%	10	100,72%	10
2	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA	CENSO HOSPITALAR	≤ 05 DIAS	4,81%	10	4,69%	10	5,11%	justificado CTA
3	TAXA DE CANCELAMENTO DE CIRURGIAS	MAPA DO C.CIRÚRGICO	≤ 05 %	0,70%	10	2,32%	20	0,74%	10
4	APRESENT. DE AIH P/TOTAL.DE SAÍDAS HOSP.	BANCO DE DADOS SMS	100%	106,41%	10	105,24%	10	102,14%	10
5	TAXA GLOBAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	RELAT. COMISSÃO DE INFEC.HOSPITALAR	≤ 7%	2,31%	10	2,37%	10	2,35%	10
6	TAXA DE CESAREA	SIH	≤35%	39,00%	0,00	38,80%	0,00	36,24%	0,00
7	INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRURGICO (ISC) EM CIRURGIAS LIMPAS	RELAT. COMISSÃO DE INFEC.HOSPITALAR	≤3%	0,00%	10	1,96%	10	0,00%	10
8	ALTAS REFERENCIADAS PARA UBS	SIGA	50%						
9	DEVOLUTIVA ÀS OUVIDORIAS PORT. 982/15	RELAT. OUVIDORIA SMS	80%			100%	20		
10	TAXA DE DESOSPITALIZAÇÃO P/MELHOR EM CASA	CENSO HOSPITALAR E RELAT. MELHOR EM CASA	12%	18%	20				

Secretaria Municipal da Saúde
Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de
Saúde -CPCS-Departamento de Contratos e Convênios
Rua General Jardim, 36 – 6º andar
11 3397.2021 / 2022

MAPA PARA PONTUAÇÃO		FONTE	RESULTADO ESPERADO	MAIO (13)		JUNHO(14)		JULHO (15)		
				REALIZADO	PONTUAÇÃO	REALIZADO	PONTUAÇÃO	RESULTADO ESPERADO	REALIZADO	PONTUAÇÃO
1	TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	CENSO HOSPITALAR	≥85%	101,70%	10	102,36%	10	≥85%	95,00%	10
2	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA	CENSO HOSPITALAR	≤ 05 DIAS	4,76%	10	4,90%	10	≤ 05 DIAS	4,77	10
3	TAXA DE CANCELAMENTO DE CIRURGIAS	MAPA DO C.CIRÚRGICO	≤ 05 %	1,06%	20	0	10	≤ 05 %	1,18%	10
4	APRESENT. DE AIH P/TOTAL.DE SAÍDAS HOSP.	BANCO DE DADOS SMS	100%	101,17%	20	104,45%	10	100%	110,67%	10
5	TAXA GLOBAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	RELAT. COMISSÃO DE INFEC.HOSPITALAR	≤ 7%	2,25%	10	3,15%	10	≤ 7%	2,32%	10
6	TAXA DE CESAREA	SIH	≤35%	40,84%	0	41,63%	0	≤35%	32,49%	10
7	INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRURGICO (ISC) EM CIRURGIAS LIMPAS	RELAT. COMISSÃO DE INFEC.HOSPITALAR	≤3%	2,74%	10	0,00%	20	≤3%	0,00%	10
8	ALTAS REFERENCIADAS PARA UBS	SIGA	50%							
9	DEVOLUTIVA ÀS OUVIDORIAS PORT. 982/15	RELAT. OUVIDORIA SMS	80%	100%			20	80%	97%	10
10	TAXA DE DESOSPITALIZAÇÃO P/MELHOR EM CASA	CENSO HOSPITALAR E RELAT. MELHOR EM CASA	12%					12%	21%	10

Secretaria Municipal da Saúde
Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de
Saúde -CPCS-Departamento de Contratos e Convênios
Rua General Jardim, 36 – 6º andar
11 3397.2021 / 2022

INDICADORES DE QUALIDADE		FONTE	AGOSTO (16)		SETEMBRO (17)		OUTUBRO (19)	
MAPA PARA PONTUAÇÃO			REALIZADO	PONTUAÇÃO	REALIZADO	PONTUAÇÃO	REALIZADO	PONTUAÇÃO
1	TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	CENSO HOSPITALAR E REM	85,61%	10	90,62%	10	83,89%	JUSTIFICADO NA CTA
2	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA	CENSO HOSPITALAR E REM	4,64	10	4,81	10	4,58	10
3	TAXA DE CANCELAMENTO DE CIRURGIAS	RELATÓRIO DE CANCELAMENTO DE CIRURGIAS	1,84%	10	1,33%	10	0,59%	10
4	APRESENT. DE AIH P/TOTAL.DE SAÍDAS HOSP.	BANCO DE DADOS SMS	107,77%	10	102,60%	10	100,33%	10
5	TAXA GLOBAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	RELAT. COMISSÃO DE INFEC.HOSPITALAR	2,45%	10	2,49%	10	2,54%	10
6	TAXA DE CESAREA	SIH E REM	42,11%	0	39,09%	0	44,61%	0
7	INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRURGICO (ISC) EM CIRURGIAS LIMPAS	RELAT. COMISSÃO DE INFEC.HOSPITALAR	1,37%	10	0,00%	10	0,00%	10
8	TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL	SIH E REM			5,20%	JUSTIFICADO NA CTA	5,19%	JUSTIFICADO NA CTA
9	DEVOLUTIVA ÀS OUVIDORIAS PORT. 982/15	RELAT. OUVIDORIA SMS	100%	10	100%	10	100%	10
10	TAXA DE DESOSPITALIZAÇÃO P/MELHOR EM CASA	CENSO HOSPITALAR E RELAT. MELHOR EM CASA	13,50%	10	16,46%	10	12,12%	10

4º TRIMESTRE DO 1º ANO:			
<u>TAXA MÉDIA DE PERMANÊNCIA</u>			
	RESULTADO	ESPERADO	DECISÃO CTA
ABRIL	5,11 (CL.Médica (10,14) puxa a média para cima)	5	Justificado pela CTA. Não descontar
<u>TAXA DE PARTOS CESÁRIA</u>			
	RESULTADO	ESPERADO	DECISÃO CTA
FEVEREIRO	39,00%	35,00%	Não pontuar
MARÇO	38,80%	35,00%	Não pontuar
ABRIL	36,24%	35,00%	Não pontuar
<u>PRODUÇÃO AMBULATORIAL</u>			
RESULTADO 4º (FEV/MARÇO/ABRIL) TRIMESTRE CTA			DECISÃO CTA
<u>CIRURGIA GERAL</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
206	417	49,40%	Manter indicação de descontos para todo o período
<u>CIRURGIA PEDIÁTRICA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
135	228	59,21%	Manter indicação de descontos para os meses de fevereiro e abril 2017
<u>PRÉ NATAL ALTO RISCO</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
218	507	43,00%	Justificado pela CTA (alto absenteísmo). Não descontar
<u>PROCTOLOGIA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
59	102	57,84%	Manter indicação desconto mês de fevereiro.
<u>ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
336	750	44,80%	Justificada pela CTA. Não descontar
<u>CONS. NUTRICIONAISTA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
323	405	79,75%	Justificada pela CTA. Não descontar
<u>SADI</u>			
<u>ULTRASSONOGRAFIA GERAL</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
988	1200	82,33%	Justificada pela CTA. Não descontar

1º TRIMESTRE DO 2º ANO:			
<u>TAXA MÉDICA DE PERMANÊNCIA</u>			
	RESULTADO	ESPERADO	DECISÃO CTA
<u>TAXA DE PARTOS CESÁRIA</u>			
	RESULTADO	ESPERADO	DECISÃO CTA
MAIO	40,84%	35,00%	Não pontuar
JUNHO	41,63%	35,00%	Não pontuar
<u>PRODUÇÃO AMBULATORIAL</u>			
RESULTADO 1º (MAIO/JUNHO/JULHO) TRIMESTRE CTA			DECISÃO CTA
<u>CIRURGIA GERAL</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
206	417	55,88%	Descontar mês de julho
<u>CIRURGIA PEDIÁTRICA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
135	228	70,18%	Descontar mês de julho
<u>PRÉ NATAL ALTO RISCO</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
218	507	50,30%	justificado na CTA
<u>UROLOGIA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
156	192	81,25%	justificado na CTA
<u>ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
336	750	71,60%	justificado na CTA

2º TRIMESTRE DO 2º ANO:			
TAXA DE OCUPAÇÃO			
TRIMESTRE	RESULTADO	PARA A PONTUAÇÃO	DECISÃO CTA
(AGOSTO/SET/OUTUBRO)			
MÊS DE OUTUBRO COM OCUPAÇÃO DE 74,73.	84,9	MINÍMO 85%	Justificado na CTA. Não descontar
TAXA DE PARTOS CESÁRIA			
	RESULTADO	ESPERADO	DECISÃO CTA
AGOSTO	42,11%	35,00%	Não pontuar
SETEMBRO	39,09%	30,00%	Não pontuar
OUTUBRO	44,61%	30,00%	Não pontuar
PRODUÇÃO AMBULATORIAL			
RESULTADO (AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO) 2o. TRIMESTRE CTA			DECISÃO CTA
<u>CIRURGIA GERAL</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
249,0	417,0	59,71%	Justificado na CTA.
<u>CIRURGIA PEDIÁTRICA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
135	228	65,79%	Descontar setembro.
<u>CIRURGIA VASCULAR</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
105	150	70,00%	Justificado na CTA.
<u>PRÉ NATAL ALTO RISCO</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
304	507	59,96%	Justificado na CTA.
<u>UROLOGIA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
156	192	81,25%	Justificado na CTA.
<u>ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
529	750	70,53%	Justificado na CTA.
<u>SADT</u>			
COLPOSCOPIA			
REALIZADO	META	RESULTADO	
9	200	4,5	Não justificado. Manter desconto
<u>ECOCARDIO ADULTO</u>			
REALIZADO	META	RESULTADO	
117	165	70,91%	Descontar mês de setembro
<u>ESTUDO URODINÂMICO</u>			
72	108	66,67%	Descontar mês de setembro
TAXA GLOBAL DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL			
	META	RESULTADO	
SETEMBRO	≤ 5%	5,20%	Justificado na CTA.
OUTUBRO	≤ 5%	5,19%	Justificado na CTA.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NORTE
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SANT/TUC/JAÇ/TRE

MEMORANDO

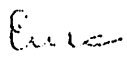
REMETENTE SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE ST / JT	REFERÊNCIA 110/18	DATA 19/02/18
---	-----------------------------	-------------------------

DESTINATÁRIO HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA	ASSUNTO Documento para assinatura
--	--------------------------------------

Diretoria
Dr. Guilherme

Encaminhamos documento anexo TID 17356785, referente contratos/convênios, para que sejam colhidas as assinaturas, conforme folha inicial e posteriormente enviado para Luzia do Núcleo Técnico (NTCSS), com URGÊNCIA!

Atenciosamente,


Érica Yanagizawa
Assessora Técnica
Supervisão Técnica de Saúde Santana/Jaçanã

EY/amam

719 J4356785

COLHER ASSINATURAS DOS PARTICIPANTES ABAIXO LISTADOS:

PARTICIPANTES:

IRM. SANTA CASA DE MISERICÓRDIA - HSLG: Guilherme Ribeiro Siepe; Carina Marone Tavares; Paulo Cesar Zappareli de S. Lima.

SMS - CPCS/DCC: Luzia A Oliveira; Ricardo Tadeu Sá Teles

SMS- Autarquia Hospitalar Municipal: Silvia Regina Bertolini.

SMS- CRS Norte: Edina Brasileiro Lima.

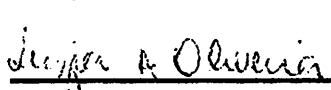
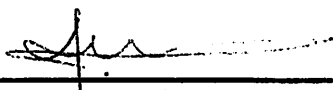
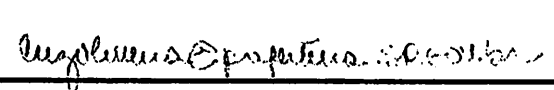
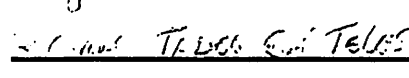
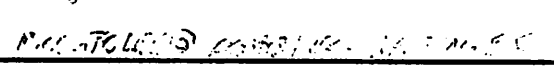
SMS- CRS Centro: Marcos Testa; Vanalice Paulino.

IRM. SANTA CASA DE MISERICÓRDIA - CS ESCOLA BARRA FUNDA: Christiane Herold de Jesus; Luzia M.M. de Almeida; Carla Ap. Macario B. Silva.

SMS - Supervisão Técnica de Saúde: Valéria Rondineli; Erica Yanagizawa; Roberto C. Ogata.

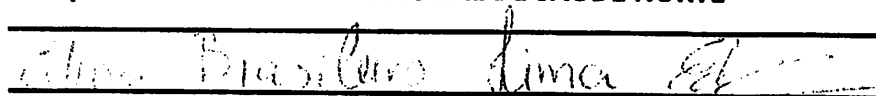
ASSINATURAS POR SEGUIMENTO:

SMS/CPCS-DEPTO. DE CONTRATOS E CONVÊNIOS:

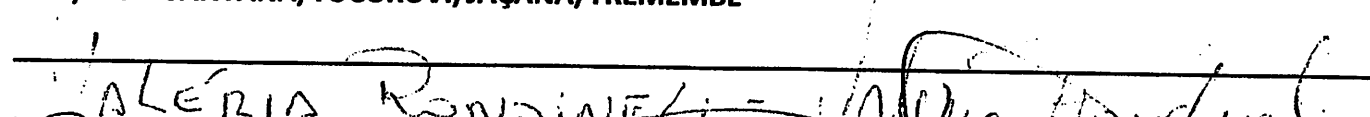
		
		

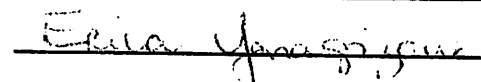
SMS/AUTARQUIA MUNICIPAL HOSPITALAR:

SMS/ COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NORTE



SMS/STS – SANTANA/TUCURUVI/JAÇANÃ/TREMEMBÉ





SMS/COORDENADORIA REGIONAL CENTRO

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA:

CS ESCOLA BARRA FUNDA:

HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA

Alexandre Vranjac
16/05/2022
16/05/2022